

[estadao.com.br](https://www.estadao.com.br)

Hackers invadem sistema da ANA e pedem pagamento em bitcoin

Tácio Lorran

2–3 minutos

BRASÍLIA – Hackers invadiram os sistemas da [Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico \(ANA\)](#) e pediram ao órgão pagamento em bitcoin para destravar os serviços.

Os sistemas da agência estão indisponíveis há mais de uma semana, o que tem impactado no trabalho de monitoramento da agência sobre a seca no Amazonas ([a mais severa dos últimos 40 anos](#)) e as chuvas no Rio Grande do Sul, que já causaram mais de 50 mortes. O ataque cibernético foi verificado no último dia 27 de setembro.





Sede da Agência Nacional das Águas (ANA), em Brasília Foto: Raylton Alves/Banco de Imagens ANA

Nesta quinta-feira, 5, a ANA informou, em nota, que alguns serviços foram retomados. São os casos do Monitor de Secas, Ficha de Campo e o portal de metadados no Sistema Nacional de Informações sobre Recursos Hídricos (Snirh).

“A ANA seguirá retomando gradualmente seus sistemas a partir de um ambiente seguro”, acrescentou a agência. Serão priorizados, segundo a autarquia, sistemas transversais, como é o caso do sistema Hidro, que é usado para o monitoramento de rios e chuvas.

“Desde o ataque cibernético, em busca de alternativas para normalizar a situação de seus sistemas, a ANA tem mantido uma interlocução contínua com órgãos públicos que sofreram ataques cibernéticos recentemente e com instituições que lidam com

segurança cibernética”, pontuou.



newsletterPolítica

As principais notícias e colunas sobre o cenário político nacional, de segunda a sexta.

Ao se cadastrar nas newsletters, você concorda com os [Termos de Uso](#) e [Política de Privacidade](#).

O órgão não se manifestou sobre o pedido de pagamento em bitcoin dos hackers.

Continua após a publicidade

Ao **Estadão**, o presidente da Associação Nacional dos Analistas em TI (Anati), Thiago de Aquino, associa a vulnerabilidade dos sistemas do governo à falta de servidores públicos de tecnologia.

Segundo a Anati, o governo tem hoje 428 analistas em TI para 250 órgãos. “O governo atual, por parte da ministra Esther Dweck, já entendeu a situação e autorizou um concurso para o cargo. Ela vem trabalhando na reestruturação do cargo com a Anati através da mesa de negociação”, diz Thiago.